

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO VIA DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DE BOA VISTA – QUATIPURU, PARÁ

**Renata Ferreira da Rosa (\*), Daryanne Karla Oliveira 2, Isabelle Vasconcelos da Paixão 3**

\* Tecnólogo em Gestão Ambiental, Prefeitura Municipal de Quatipuru – Pará, renatha.rf23@gmail.com

### RESUMO

O presente trabalho intitulado Educação Ambiental como via de sustentabilidade e desenvolvimento local no Distrito de Boa Vista – Quatipuru, Pará, faz parte das inquietações de um estudo voltado para pesquisa no cenário da Educação Ambiental, com objetivo de fomentar contribuições no âmbito das questões ambientais para as escolas do Distrito. Os caminhos metodológicos trilhados foram por meio da pesquisa de campo *in lócus*, observação direta e entrevista semiestruturada com os docentes da escola local, partindo de um estudo de caso, ancorada na abordagem qualitativa. A fundamentação teórica está baseada especialmente em PHILLIPPI JR. (2004), Leff (2001), Lüdke & André (1983), Alvarez (1991), Freire (1996) e Silva (2007). Assim sendo, os resultados da pesquisa mostram que nas escolas do Distrito, os professores buscam incorporar a temática ambiental nos conteúdos programáticos de suas disciplinas e o desenvolvimento de projetos com temas que permeiam a Educação Ambiental sendo uma prática que vem acontecendo nas Escolas pesquisadas, mas que ainda tem muito por fazer para amenizar as problemáticas locais referentes ao meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Escola.

### ABSTRACT

The present work entitled Environmental Education as a way of sustainability and local development in the District of Boa Vista - Quatipuru, Pará, is part of the concerns of a research study in the Environmental Education scenario, aiming to foment contributions in the ambit of environmental issues to the schools of the District. The methodological paths followed were through field research in locus, direct observation and semistructured interview with the teachers of the local school, starting from a case study, anchored in the qualitative approach. The theoretical basis is based especially on PHILLIPPI JR. (2004), Leff (2001), Lüdke & André (1983), Alvarez (1991), Freire (1996) and Silva (2007). Thus, the research results show that in the District schools, teachers seek to incorporate the environmental theme into the programmatic contents of their subjects and the development of projects with themes that permeate Environmental Education being a practice that has been happening in the Schools researched, but which still has much to do to soften the local problems related to the environment.

**KEY WORDS:** Environmental Education, Sustainability, School.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, no mundo fala-se muito sobre ecologia, meio ambiente e manejo sustentável dos recursos naturais renováveis. Porém, somente uma pequena parte da população possui conhecimento suficiente para entender a dinâmica e as inter-relações que ocorrem entre os diferentes ecossistemas que existem no mundo. Desse modo, é preciso trabalhar no sentido de propor informações sobre o ambiente a todas as camadas sociais, na expectativa de que cada indivíduo seja atingido por uma consciência ecológica possível de reverter o processo de degradação assustadora que estamos vivendo. Hoje, a Gestão de Recursos naturais por meio da Educação Ambiental vem assumindo uma grande importância nas questões ambientais em meio a sociedade, principalmente pela urgência de reversão do quadro ambiental.

Em face desse cenário, a EA foi analisada como uma proposta de educar para a sustentabilidade, ou seja, é fato que o homem necessita dos recursos naturais para sua sobrevivência, entretanto, suas ações sobre o meio ambiente devem ser orientadas pela preocupação com a manutenção desses recursos, com a necessidade de “sustentar” o meio ambiente, para que seja possível a existência de novas gerações e a sobrevivência da espécie humana. Informada por essa perspectiva as Nações Unidas instituíram a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Nessa perspectiva, a gestão ambiental vem se constituindo em um saber que objetiva a articulação das ações dos diferentes agentes sociais que interagem em um dado espaço com vistas a garantir a adequação dos meios de exploração

dos recursos naturais, econômicos, socioculturais às especificidades do meio ambiente, com base em princípios e diretrizes previamente acordados/definidos nos territórios. (PHILLIPPI JR. et al, 2004, p.3-4).

A gestão ambiental, segundo Leff (2001), diz respeito à maneira de gerir a utilização dos recursos naturais, com vistas a minimizar os impactos gerados pelo o homem enquanto ser social. Uma vez que, esses impactos gerados pelo homem se assenta sob três variáveis que estão inter-relacionadas e que são: a diversidade dos recursos extraídos do ambiente natural, a velocidade de extração dos recursos, que permitem ou não sua reposição e as formas variadas e distintas na disposição e tratamento dos resíduos produzidos. Assim sendo, a necessidade da realização dessa pesquisa se justifica diante da preocupação com a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos do Distrito de Boa Vista, realidade que não difere de muitas comunidades na Amazônia, norte do Brasil, que eleva a precisão de articulação no cenário da Educação Ambiental. Na expectativa de incentivar os alunos e comunidade em geral a precisão em ter uma consciência ecologicamente correta. Nesse contexto, a relação da humanidade local com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, hoje tem culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais. Atualmente, a contaminação dos recursos hídricos, a poluição atmosférica, a devastação e redução dos manguezais ou mesmo destruição dos habitats faunísticos são comuns, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Nesse sentido, as inquietações desse estudo partem das reflexões e discussões a respeito dos grandes obstáculos da Educação Ambiental voltadas para o campo brasileiro, a qual merece atenção e pesquisas mais intensas. Desse modo, esta pesquisa propõe questões pertinentes sobre a Educação Ambiental na perspectiva da sustentabilidade local do Distrito de Boa Vista, no cenário amazônico. Assim, a presente pesquisa partiu de algumas questões norteadoras diante das inquietações iniciais: como a Educação Ambiental está sendo discutida nas escolas do Distrito de Boa Vista como via de sustentabilidade e desenvolvimento local onde estão inseridas? Qual o papel das escolas nesse processo de sensibilização na questão do meio ambiente? Como as escolas vêm intervindo na realidade local?

Percebemos que durante todo o trabalho, os pontos de interrogações apareciam, a cada passo dado, as quais buscamos responder durante o percurso dessa pesquisa. Nessa direção, a Educação Ambiental é o ponto de partida para mudanças de hábitos e a atitudes para que possamos sobreviver a um equilíbrio harmônico na natureza, para que isso aconteça, a comunidade escolar precisará está envolvida diretamente com os projetos de práticas ambientais desenvolvidos no âmbito da comunidade escolar.

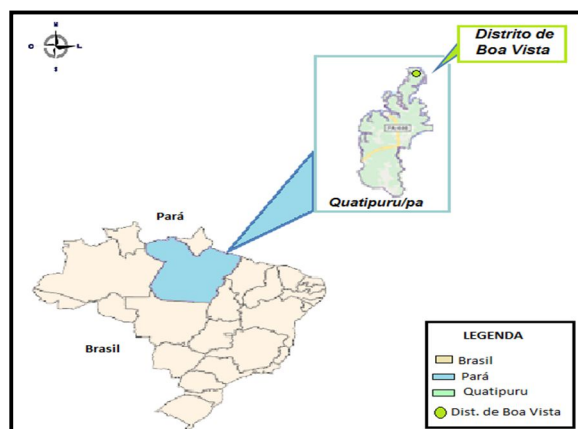
## OBJETIVO

Investigar como as Escolas Municipais Carlos Jehá Kayath e José Alexandre Souza da Costa contribui com a sustentabilidade e o desenvolvimento local no Distrito de Boa Vista/Quatipuru, Pará.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no Distrito de Boa Vista do município de Quatipuru, o município se estende por 324,3 km<sup>2</sup> e contava com 12.411 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 38,3 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município, estar situado a 23 km a Sul-Leste de São João de Pirabas, a maior cidade nos arredores. Situado a 4 metros de altitude, Quatipuru possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 0° 53' 56" S, Longitude: 47° 0' 40" O.

Figura 1 - Mapa de localização Quatipuru e Distrito de Boa Vista



Fonte: Autor

O estudo em questão adotou os seguintes caminhos metodológicos: pesquisa de campo, tendo como enfoque a abordagem qualitativa como seu eixo central. A pesquisa qualitativa tem caráter exploratório, isto é, estimula os entrevistados a pensarem livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Diante disso, pesquisas com abordagem qualitativa são desenvolvidas sem situações naturais, com o mínimo de intervenção do pesquisador. Têm um plano aberto e flexível e são ricos em dados descritivos, razões pela qual focalizam a realidade de forma complexa e contextualizada (LÜDKE & ANDRÉ, 1983).

Como método foi adotado o estudo de Caso dentro da abordagem qualitativa, que consiste em uma observação detalhada de um acontecimento específico, procurando relatar de maneira aprofundada os aspectos que o tornam singular. O estudo de um caso, seja ele simples e específico, ou complexo e multifacetado, é sempre bem delimitado, devendo ter contornos claramente definidos desde a elaboração do projeto bem como no desenrolar do estudo.

As técnicas de coleta de dados consistiram em observação direta e entrevistas semi-estruturadas. A observação é uma técnica que deve ser sistematicamente planejada, registrada e ligada ao contexto de levantamento que está sendo realizado. Sem estes cuidados, pode resultar apenas em um conjunto de curiosidades interessantes, mas que pouco agregam ao conhecimento do observador. Longe de ser irrelevante, segundo Alvarez (1991, p. 560), a observação é o “único instrumento de pesquisa e coleta de dados que permite informar o que ocorre de verdade, na situação real, de fato”.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE QUATIPURU – PARÁ**

As escolas é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente. Refletir sobre a Educação Ambiental (EA) nas escolas do município exige em primeiro lugar, que pensemos sobre a relação entre educação, escola, comunidade e Distrito:

**Figura 2- Escola Carlos Jéha Kayath**



Fonte: Autor

**Figura 3- Escola José Alexandre Souza da Costa**



Fonte: Autor

Uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente a inteligibilidade das coisas e dos fatos e a sua comunicabilidade. É imprescindível, portanto que a escola instigue constantemente a curiosidade do educando em vez de "amaciá-la" ou "domesticá-la". É preciso mostrar ao educando que o uso ingênuo da curiosidade altera a sua capacidade de achar e obstaculiza a exatidão do achado. É preciso por outro lado e, sobretudo, que o educando vá assumindo o papel de sujeito da produção de sua inteligência do mundo e não apenas o de receptor da que lhe seja transferida pelo professor. (FREIRE, 1996, p.78).

Portanto, torna-se necessário que as Escolas ofereçam meios para que seus alunos participem e se manifestem, criando a sua consciência crítica e comprometida com o meio ambiente. Os educadores têm um papel fundamental na inserção da EA voltado para o Distrito, principalmente, pelo fato de que cada comunidade tem valores e culturas diferenciadas para cada região litorânea. É importante ressaltar que a criança possui um forte vínculo no que diz respeito à natureza e ao meio ambiente, por ser sensível, carinhosa, percebemos da mesma a admiração ao entrar em contato com a vida animal, vegetal ou até elementos abióticos. Imediatamente, a criança torna-se um terreno fértil para trabalharmos o desenvolvimento e sustentabilidade, para que aprenda que é possível viver e se desenvolver em harmonia com o meio ambiente. O docente precisa ter como horizonte a transformação de hábitos, mobilizando os alunos para formação da consciência ambiental.

As Escolas devem favorecer trabalhos de questões ambientais, promovendo ações de integração, divulgação e discussão das atividades desenvolvidas, bem como elaborar uma política ambiental para a instituição. O incentivo à reciclagem e a utilização de materiais recicláveis são práticas que podem ser utilizadas pela direção, como aliado no processo de sensibilização e conscientização, já que é o maior problema das escolas do município, o acúmulo de lixo nos arredores da mesma. Nesse sentido, é importante ressaltar sobre a importância de uma proposta de ensino e formação que reflita a problemática além da escola e sobressaia pela formação integral do ser humano. Pensar na EA como um elemento mobilizador das pessoas que participam do ambiente escolar para a necessidade da preservação desse ambiente onde escolas do Distrito estão inseridas.

## RESULTADO

A problemática ambiental assume papel de relevância social, cultural, econômica, ecológica, entre outras, em proporções cada vez mais alarmantes e nocivas à qualidade de vida de uma população. Surgem então, os debates, conscientização, reflexão, mobilização, para atuar de forma participativa e comprometida em defesa do ambiente natural e do meio social, bem como, da relação do homem versus natureza.

Segundo as informações fornecidas pelas coordenadoras das escolas, que informaram a importância de trabalhar junto aos alunos a preservação do meio ambiente, buscando “conscientizar” os mesmos através de assuntos realizados em projetos pedagógicos em sala de aula através de cartazes em períodos comemorativos como o dia da árvore, da água e do meio ambiente. Neste sentido, envolver os alunos não apenas para um ambiente limpo e sim para a preservação dos recursos naturais da região. Os docentes entrevistados de ambas as escolas, demonstraram uma grande preocupação em relação às problemáticas ambientais, pois, afirmam que as questões ambientais estão presentes nas suas práticas pedagógicas, onde discutem temas que envolva a comunidade local, trazendo sensibilização dos mesmos. A preocupação dos educadores, em relação à tomada de medidas necessária no contexto escolar, está relacionada principalmente em trabalhar a sensibilização nos alunos através de materiais didáticos, como livros ilustrados, palestras, oficinas, entre outros. Assim, a escola preparará alunos críticos, como uma nova visão em relação às problemáticas ambientais.

As reflexões que os docentes fazem sobre as práticas realizadas no ambiente escolar, estão voltadas pela necessidade de manter um ambiente limpo, pois a maior preocupação é o acúmulo de lixo. Como não há prática da coleta seletiva na vila, os docentes procuram repassar para seus alunos a importância de realizar o descarte correto do lixo. Demonstrando a realidade para os mesmos através de vídeos, sobre as problemáticas ocasionadas com o acúmulo de lixo na cidade. Infelizmente os moradores não têm consciência do problema em questão, pois jogam o lixo nas margens e até mesmo dentro do rio, por isso os professores buscam ensinar os alunos a maneira correta de descartar o lixo doméstico, já que a comunidade não dispõe de coleta de lixo regular. No entanto, sabemos que não é fácil educar, transformar e mudar a ação do homem, por isso, um dos grandes desafios da educação é ajudar o aluno a superar suas dificuldades, visando assim melhorar o meio em que vive como aborda Silva (2007):

A forma que os professores das Escolas Carlos Jehá Kayath e José Alexandre Souza utilizam projetos sociais para introduzir o enfoque interdisciplinar, que consistem em buscar diferentes soluções para problemas específicos da comunidade como o lixo, contaminação da água e higiene, assim os professores das diferentes disciplinas intervêm através de ações diferenciadas na busca de solução desses problemas. Acreditam que não é obrigação das escolas

resolver tais problemas ambientais, são necessários investimentos por parte de políticas públicas, envolvimento das instituições e comprometimento da comunidade. Por outro lado, só os investimentos sem o devido acompanhamento de processos educativos, têm pouca eficiência em termos de melhoria.

As obrigações das escolas é desenvolver o interesse pelo conhecimento e a capacidade de julgamento nas pessoas que compartilham a mesma realidade, para que elas possam contribuir na construção coletiva de um ambiente melhor, ou seja, desenvolver nos cidadãos a consciência de seus direitos e deveres.

## CONCLUSÃO

A Educação Ambiental, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, assim como, da interdependência dos problemas, soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável.

Como educadores e formadores de cidadãos críticos devemos reconhecer a responsabilidade social que temos de incluir nos currículos temas que contribuam para ampliar as discussões sobre as causas dos problemas ambientais, indo à raiz das relações sociais de produção e reprodução da vida, particularizadas nessa região do Brasil. Defendemos ainda que a articulação entre as questões ambientais, o mundo do trabalho e o currículo escolar é uma estratégia pedagógica que poderá dar mais sentido às atividades realizadas pelos professores das escolas do Município. Ao aproximar a vivência escolar das questões do cotidiano do Distrito de Boa Vista estará explicitando melhor os interesses desta e os conflitos por ela vivenciados, esse já seria um passo para uma ação pedagógica mais crítica e emancipadora.

Todas as ações desenvolvidas nas escolas pelos professores e alunos, devem ter o objetivo de contribuir na consciência global das questões relativas ao meio, onde cada um de nós possa dar uma parcela de contribuição, por menor que seja. Com essas novas perspectivas podem verificar que grande parte do trabalho realizado nas escolas pesquisadas, volta-se para atender as necessidades básicas no Distrito de Boa Vista, visando à qualidade de vida, na qual possam utilizar os recursos naturais sem causar danos ambientais e respeitando as condições de sustentabilidade dos mesmos, para formar cidadãos conscientes de suas ações e para preservar os recursos existentes na região.

Portanto, a pesquisa realizada com os professores das Escolas Carlos Jehá Kayath e José Alexandre Souza, contribui na avaliação de conhecimentos em relação ao meio ambiente, observando que há muito por se fazer nas práticas dos professores em relação à educação ambiental, tais práticas podem ser facilmente melhoradas com formação contínua dos professores e com temáticas pertinentes como EA. Pois, se observa o interesse que os professores dentro de suas limitações, possuem em desenvolver projetos voltados para a realidade local, preparando o educando para reconhecer a importância dos recursos naturais existente na região, desenvolvendo assim a consciência crítica ambiental dos mesmos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballesterio. **Organização, Sistemas e Métodos**. So Paulo: McGraw Hill, 1991, v. 1 e 2
2. FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
3. LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.
4. LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1983.
5. PHILLIPPI JR, Arlindo et al. **Uma introdução à questão ambiental**. In: **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004.
6. SILVA, D. T. S. **Educação Ambiental: Coleta Seletiva e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Escola**. Cachoeirinha-RS: FASB, 2007.